

- Instrucciones:**
- a) Duración: Una hora.
  - b) Puntuación: Hasta 10 puntos.
  - c) Se deberá realizar la traducción del texto propuesto sin ayuda de diccionario.

## A viagem

Manny Marotta andou 20 horas desde a cidade de Lviv, na Ucrânia, até à fronteira da Polónia e usou a rede social Twitter para contar ao mundo a sua jornada.

Foi na noite de 24 de fevereiro que o americano iniciou a viagem de 85 quilómetros que seria a “pior” noite da sua vida. Antes de iniciar a jornada deixou o aviso: “Vai escurecer antes de eu começar a longa caminhada. Vou caminhar até chegar à Polónia, 16 horas a pé. Provavelmente não terei internet”. Apesar do aviso, o jornalista foi capaz de documentar a sua viagem, mostrando a realidade dos milhares de ucranianos que foram forçados a fugir do seu país.

Marotta foi, assim, registando, ora em imagem ou vídeo ora em texto, tudo aquilo que presenciava. Um dos vídeos mostra um soldado ucraniano a ordenar ao motorista de um autocarro que entregue todos os seus passageiros do sexo masculino e idades compreendidas entre os 18 e os 60 anos, segundo a descrição. Num outro vídeo é possível observar uma multidão reunida, ouvem-se vozes e alguém a falar mais alto. Na descrição o jornalista escreveu uma citação que será a tradução daquilo que ouviu: “Esquece a tua mulher, esquece a tua filha, luta pela Ucrânia”.

No longo caminho até à Polónia, as pessoas eram diversas e a incerteza não conhecia idades. Desde crianças até idosos, o jornalista americano viu várias realidades na sua viagem. A um dado momento, conta ter visto várias mulheres idosas a carregar sacos ao ombro e decididas a “caminhar 80 quilómetros sozinhas” até à Polónia. Seguiam também crianças “forçadas a caminhar a longa distância sem saber o que se passava”.

Eram sete da manhã quando deu a sua viagem por concluída. Numa imagem que publicou vê-se o céu tingido em tons de azul e rosa, uma paisagem que descreveu como “presente de boas-vindas da natureza”. Na descrição que a acompanha é possível ler “Estou tão inconsolavelmente feliz por estar na UE”.

Passada a fronteira, o jornalista e os seus companheiros de viagem foram recebidos com chá, “chá maravilhoso” escreve. Uma jornada que, embora tenha terminado, não será facilmente esquecida como Marotta evidencia ao dizer “Esta foi a pior e mais longa noite da minha vida. Estou sem palavras.”.

In revista *Visão* (Adapt.)